

## Grupo de Ações de Reintegração Social

O **Grupo de Ações de Reintegração Social (GARS)** é responsável por elaborar, acompanhar e avaliar a implementação dos programas e projetos de reintegração social nas Unidades de Atendimento da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania e Unidades Prisionais, dando suporte técnico e zelando pelo constante aprimoramento dos sistemas de acompanhamento e controle das atividades desenvolvidas na área.

O GARS avalia os resultados das ações de reintegração (estabelecendo indicadores para este fim) e também o trabalho desenvolvido pelas equipes de reintegração dos estabelecimentos penais, compatibilizando-as com as propostas técnicas e opinando sobre a adequação desses servidores no exercício da função. Assim, disponibiliza estratégias de intervenção e metodologias de trabalho, além de fomentar ações que capacitem os servidores em instrumentos de gestão e elaboração de projetos.

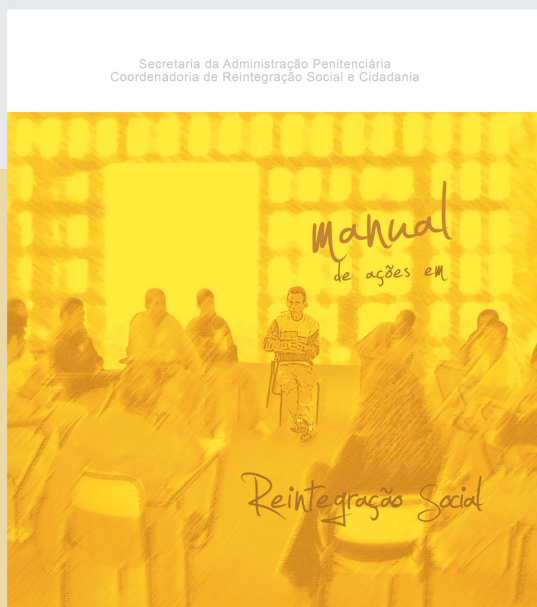
O Grupo possui em sua estrutura o Centro de Referências Técnicas que articula essas ações através das Células de Referências Técnicas, mantendo assim, estreitas relações com as unidades prisionais para criar mecanismos que garantam a operacionalização das diretrizes fixadas, fazer o intercâmbio de informações e experiências entre essas unidades.

O Centro de Políticas Específicas que integra o GARS, desenvolve e coordena políticas e ações para grupos específicos de idade, gênero, étnico e necessidades especiais em todos os setores da Secretaria da Administração Penitenciária.

Identificar situações problemáticas junto às unidades prisionais, típicas da população com necessidades específicas, propor soluções e ações de acordo com as atividades desenvolvidas nos estabelecimentos penais.



## Grupo de Ações de Reintegração Social



### Manual de Ações em Reintegração Social

As bases do Manual de Ações em Reintegração Social da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania (CRSC) implantado no âmbito da Secretaria da Administração Penitenciária SAP, foram lançadas com o Projeto Padrão SAP em Reintegração Social, elaborado e executado pela CRSC desde meados de 2009.

Durante o andamento do projeto, várias ações foram objeto de reflexão e análise por parte dos técnicos e gestores com a finalidade de produzir mudanças qualitativas na ação dos assistentes sociais e psicólogos com vistas ao atendimento e às necessidades das pessoas presas, dos funcionários e da própria instituição em todos os tipos de unidades prisionais do Estado de São Paulo.

O Projeto Padrão SAP, fundamento do manual, esteve diretamente vinculado às ações em Reintegração Social desenvolvidas pelos técnicos das unidades prisionais. Tratam-se de ações que visam promover mudanças significativas na vida das pessoas presas não só enquanto cumprem suas penas, mas também no processo de retorno à sociedade.

Nesta direção, o Manual de Ações em Reintegração Social objetiva, em um primeiro momento, dar suporte aos mecanismos de efetivação da reintegração social das pessoas presas, estabelecidos pela Lei de Execução Penal nº 7210/84, e suas reformulações introduzidas pela Lei nº 10.792/03. Tais mecanismos devem se materializar em diferentes ações de acompanhamento da execução da pena e objetivam não só a inclusão e assistência às pessoas presas e egressas, mas também as progressões de regime, saídas temporárias, livramento condicional, dentre outras.

Além disso, a intenção do Projeto Padrão SAP foi operacionalizar as atribuições relativas às ações técnicas estabelecidas nos Decretos de criação/reorganização de cada tipo de unidade prisional no Estado de São Paulo.

Embora a compreensão do que se entende por assistência seja apresentada, em linhas gerais, na LEP 7210/84, sabe-se que a efetivação desses princípios em intervenções concretas de atendimento nas unidades prisionais requer uma estruturação em redes de ações coordenadas, interdependentes e suficientemente definidas. A ideia é orientar encaminhamentos e soluções a uma série de demandas específicas de garantia de direitos dos que se encontram privados da liberdade, e ampliar a compreensão dos fenômenos que envolvem o trabalho em reintegração social, para além das interpretações particulares de cada servidor.

## Células de Referências Técnicas no Estado

### GRUPO DE AÇÕES DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

**CENTRO DE REFERÊNCIAS TÉCNICAS  
CENTRO DE POLÍTICAS ESPECÍFICAS**  
Rua Líbero Badaró, 600 - 10º andar - Centro  
São Paulo/SP - CEP 01008-000  
Fone (11) 3101-1352  
appiva@sp.gov.br  
lopesrosa@sap.sp.gov.br  
alcamp@sp.gov.br

**CÉLULA DE REFERÊNCIA TÉCNICA  
REGIÃO OESTE DO ESTADO**  
Rua Coronel Albino, 2B - Vila Maristela  
Presidente Prudente/SP - CEP 19020-360  
Fone (18) 3223-7701  
referencia\_oeste2@crsc.sap.sp.gov.br

**CÉLULA DE REFERÊNCIA TÉCNICA  
REGIÃO NOROESTE DO ESTADO**  
Estrada Vicinal Anibal Haman, km 6 - Aeroporto  
Pirajuí/SP - CEP 16600-000  
Fone (14) 3584-4450 ramal 2044  
referencia.noroeste@crsc.sap.sp.gov.br

**CÉLULA DE REFERÊNCIA TÉCNICA  
REGIÃO CENTRAL DO ESTADO**  
Rodovia Campinas / Monte Mor Km 4,5  
Bairro Nova Boa Vista  
Campinas/SP - CEP 13064-180  
Fone (19) 3282-4442 ramais 213 / 217  
referencia.central@crsc.sap.sp.gov.br

**CÉLULA DE REFERÊNCIA TÉCNICA  
VALE DO PARAÍBA E LITORAL**  
Parque Dr. Barbosa de Oliveira, s/n - Centro  
Taubaté/SP - CEP 12020-190  
Fone (12) 3621-4916  
referencia\_valelitoral@crsc.sap.sp.gov.br

**CÉLULA DE REFERÊNCIA TÉCNICA  
CAPITAL E GRANDE SÃO PAULO**  
Rua Líbero Badaró, 600 - 10º andar - Centro  
São Paulo/SP - CEP 01008-000  
Fone (11) 3107-1113  
referencia\_capital@crsc.sap.sp.gov.br